



1º semestre - 2019



A chegada ao 2º ano é um momento de grande expectativa para crianças e familiares. A rotina escolar é acrescida de muitas novidades no dia a dia e despertam a expectativa das crianças e a preocupação das famílias. Será que vai dar tudo certo? Os desafios nem sempre são fáceis, mas o caminhar é trilhado com entusiasmo e dedicação das crianças e cercado dos cuidados dos professores e equipe pedagógica.

Logo no primeiro dia de aula, todas essas expectativas revelam-se na alegria do reencontro com antigos colegas, da chegada a uma nova turma, no contato com os novos amigos e professoras e na ansiedade para aprender tudo o que ainda é novidade.

"É hoje que vamos aprender a letra cursiva?", "Que dia vai ser a prova?" - Perguntam os pequenos entusiasmados. Nesse clima de empolgação, seguimos os dias e conquistamos aprendizagens importantes.

Na área de Língua Portuguesa, por meio das biografias e autobiografias, as crianças conheceram a vida de autores famosos, de colegas de turma, das professoras e falaram muito sobre si. Nesse exercício, a escrita ficou mais organizada, coesa, avançando também nos aspectos ortográficos. A leitura também aperfeiçoou esse trabalho, aliadas aos gêneros discursivos, como a leitura de contos e o debate. Essa abordagem levou as turmas ao confronto de ideias e à argumentação.

A letra cursiva começa a fazer parte das produções. Entre um traço e outro, o encantamento com a experiência que aproxima a produção escrita do uso social convencional às produções dos adultos que, na maioria das vezes, se comunicam com essa tipografia.

As aprendizagens da Matemática também foram motivadoras. Avançar para contagens mais complexas, operando quantidades maiores fez com que o desenho se tornasse uma estratégia menos eficaz de resolução, apontando para a necessidade de novos recursos. O material dourado foi um importante aliado e, com a chegada das centenas, as fichas sobrepostas ajudaram a decompor os números para operar essas quantidades.

As atividades de Humanidades e Natureza e Ensino Religioso facilitaram uma viagem no tempo e no espaço. Os estudantes exploraram sentidos e fizeram descobertas sobre a natureza e diferentes povos e culturas da infância, especialmente as dos povos indígenas. Aproximaram-se da história do colégio, conheceram as pessoas, seus percursos e histórias de vida como uma forma de identificar-se com o lugar de convivência que é a escola. Dessa forma, todos puderam se reconhecer como parte dela e produtores dessa história que se faz no conviver.

O semestre foi intenso: novidades, aulas interessantes e as avalições que foram também oportunidades para aprender. Agora, vivemos o tempo das férias. Período para descansar, celebrar os momentos livres para acalmar e construir memórias ao lado da família. No segundo semestre, muito está por vir. Nos veremos com o entusiasmo e cuidado de sempre.

Seguiremos juntos nessa grande aventura que é crescer e aprender!









## 3º ano

#### AMPLIANDO NOSSOS CONHECIMENTOS

Para enriquecer o trabalho de Humanidades e Natureza, as turmas dos terceiros anos visitaram, no dia 07 de junho, o Espaço Cultural Sítio do Sol, localizado junto a Serra do Japi, no município de Cabreúva- São Paulo.

Esse local foi criteriosamente escolhido com o objetivo de propiciar uma vivência significativa que agregasse aos estudos realizados em sala de aula.







A intenção foi que os estudantes reconhecessem, de uma forma lúdica, que a influência indígena na formação do brasileiro é imensa e que o patrimônio cultural vai desde o vocabulário até as técnicas de cultivo, pesca e medicina alternativa.

O dia estava ensolarado e, especialmente, bonito.

Logo na chegada, os estudantes foram recepcionados com um ritual de boas-vindas. Em seguida, um indígena explicou alguns de seus costumes e, durante todo o passeio, as crianças, como se fizessem parte de uma aldeia, tiveram a oportunidade de interagir e participar de diferentes atividades:





- Aprenderam algumas palavras indígenas.
- ✓ Dançaram em volta da f
  ✓ Escutaram histórias.
  ✓ Trabalharam com argila
  ✓ Fizeram trilha na mata. Dançaram em volta da fogueira.
- Trabalharam com argila.
- ✓ Aprenderam a usar o arco e flecha.
- ✓ Ouviram músicas.
- Entre outras experiências.



Esse montão de atividades deu uma fome tremenda e a hora do almoço foi, sem dúvida, um espetáculo a parte. As crianças saborearam: carne, peixe e frutas assados na brasa, milho cozido, beiju e mandioca. Tudo servido na palha do milho. Uma delícia!

É muito importante conhecer e valorizar nossa cultura e nossos estudantes aprenderam essa lição de uma forma lúdica e prazerosa.

Foi um dia muito proveitoso e agradável que, certamente, ficará na memória de todos!

Clique para ver mais fotos.



### 4º ANO



# Entre Frações e Histórias

Foi com muita alegria que as turmas do 4º ano chegaram para mais um ano, repleto de novos desafios e conquistas.

A sede por novos conhecimentos tomou conta dos estudantes e desafiou os professores a trabalhar os conceitos de forma significativa.

Aprender a fazer é ir além do conhecimento teórico, é entrar no setor prático, incorporando qualificação, comportamento social e capacidade de trabalho em equipe. Nesse clima, começaram as nossas aulas de Matemática, transformando os conceitos de fração em uma deliciosa lição!

Se observarmos como aprendemos e nos preparamos para a vida, notaremos que quase toda aprendizagem é feita por meio da experiência. Nós experimentamos algo, refletimos sobre aquilo, criamos conceitos e os aplicamos para testar e verificar. Pensando nisso, os estudantes foram até um conhecido espaço de aprendizagem de nosso colégio: a cozinha experimental. Lá, compartilharam ingredientes e prepararam deliciosas pizzas.

Os alunos foram desafiados a observar as pizzas





além dos ingredientes que utilizaram no preparo. Era necessário entender a forma numérica que possibilitou a divisão igualmente.

A pizza estava inteira, portanto, representamos o inteiro com o número 1. Depois, dividimos a pizza ao meio, na metade, e representamos com ½. Continuamos a dividi-la, agora, na metade da metade, e representamos com ¼. E assim continuamos a divisão até que cada um recebesse sua fatia, que representamos por 1/8.

Depois dessa experiência deliciosa, ficou muito mais fácil registrar nossas descobertas!

Conhecer a nossa história também faz parte da nossa formação. Nas aulas de Humanidades e Natureza, os conhecimentos de História, Geografia e Ciências relacionam-se. Dessa forma, procuramos criar cidadãos mais ousados e transformadores, preocupados com o mundo que os cerca e com sua sustentabilidade. Para isso, a aprendizagem





precisa estar ligada ao *aprender a conhecer*, quando tornamos prazeroso o ato de compreender, descobrir ou construir o conhecimento.

As atividades de estudo de meio são grande aliadas nesse processo, pois os estudantes deixam as quatro paredes da sala de aula para, mais uma vez aprenderem a fazer por meio de experiências, dando vida e tornando concretas suas aprendizagens.

\* \* \*

Durante o primeiro trimestre, visitamos a cidade de Santos, uma das primeiras vilas fundadas no período do Brasil Colonial. Os estudantes tiveram contato e vivenciaram o início da povoação do nosso





território brasileiro.

Do Porto ao centro; do Aquário às primeiras igrejas; do marco histórico de sua fundação até a vila Belmiro, aprendizagens foram concretizadas e os conhecimentos se tornaram reais e significativos.

Nossos estudantes foram orientados a refletir suas práticas como cidadãos. Ver o que deu certo e o que não e, assim, refletir sobre uma sociedade mais justa e sustentável para todos.





## 5º ANO

Nos meses de maio e junho, as turmas do 5º ano participaram de um Estudo de Meio nas cidades de Salto e Itu.

O município de Itu é conhecido como o berço da República e guarda grandes relíquias da história do nosso país. Os alunos tiveram a oportunidade de visitar alguns desses locais, entre eles, a Fábrica São Luiz, primeira a vapor do estado de São Paulo e considerada um marco da revolução industrial. A Igreja do Bom Jesus que, em suas colunas, possui um elemento em particular: os entalhes em formatos de ramos de café que representam a riqueza do Brasil

da época em que residiram na cidade autoridades importantes como os Barões do Café. Eles foram ao Museu da Energia, construído em 1847 e situado em pleno centro histórico. Nesse local, os educandos puderam observar as mudanças ocorridas, no cotidiano das pessoas, após a chegada da energia.

Em Salto, as turmas puderam apreciar o Memorial do Tietê e conheceram a história do rio que já abrigou águas límpidas e hoje necessita de cuidados urgentes.

O Estudo de Meio é uma forma de desenvolver um trabalho interdisciplinar e promover a integração dos conteúdos de diversas disciplinas. Coloca as crianças em contato com o que foi abordado nos livros e possibilita a formulação de um saber críticoreflexivo.

Como produto final, os estudantes farão um SWAY com fotos e curiosidades sobre o que aprenderam nos locais visitados. Pela plataforma, abordarão práticas tecnológicas e competências como cooperação, autonomia, argumentação e conhecimento.



